



Vacinas para idosos

Envelhecer com saúde

Vacinas são um meio eficaz de evitar doenças e, em geral, provocam poucas reações.

As citadas aqui, são aplicadas por injeção via intramuscular, de preferência na parte superior do braço.

Gripe (Influenza A e B):

Vacina: composta por partículas de vírus inativos (mortos). Por ser um vírus que muda muito, a composição é atualizada a cada semestre. A Organização Mundial da Saúde (OMS) define quais são os tipos de vírus de influenza que devem compor a vacina, de acordo com os subtipos em circulação.

Quem deve tomar?

Todas as pessoas com mais de 60 anos, além de crianças com menos de 6 anos e pacientes com doenças crônicas.

Quando é preciso tomar?

O melhor é que seja no outono (abril/maio) de cada ano, durante a campanha nacional de vacinação. Quem tiver perdido essa oportunidade, deve fazer em qualquer época do ano. A renovação é anual.

Quais são os benefícios da vacina?

Ela protege contra a gripe, que é uma doença respiratória aguda, caracterizada por febre de início súbito, dor de cabeça, mal estar, tosse seca e muita dor no corpo. Pode gerar complicações como pneumonias e insuficiência respiratória grave.

A vacina não protege contra resfriados comuns, que são causados por outros tipos de vírus, habitualmente com sintomas mais leves, sem causar complicação. O principal objetivo da campanha da gripe é evitar hospitalizações e mortes pelas complicações que a gripe causa, especialmente nos idosos.

Pneumococo:

Vacina: composta por substâncias retiradas do pneumococo, principal causadora da pneumonia bacteriana e outras doenças graves, como a septicemia, que é a infecção generalizada, e a meningite bacteriana.

Quem deve tomar?

Pessoas com mais de 60 anos, especialmente as que vivem em instituições fechadas como asilos, e casas de repouso, por apresentarem mais riscos de contrair pneumonias.

Quando tomar?

Durante as campanhas de vacinação, em abril/maio. Lembrar que é preciso uma única dose de reforço cinco anos após a primeira dose.

Quais são os benefícios da vacina?

Proteção contra a pneumonia causada pelo pneumococo.

A pneumonia é uma infecção respiratória grave, e se caracteriza por febre, tosse com catarro, dificuldade para respirar, o que em muitos casos requer internação, podendo levar a pessoa à morte. A maioria das meningites bacterianas em maiores de 60 anos é causada por pneumococo.

Difteria e Tétano (Dupla Adulto – dT):

Vacina: composta de produtos (toxinas inativadas) de bactérias causadoras de tétano e difteria.

Quando tomar?

Adultos que nunca tomaram essa vacina devem tomar em qualquer idade. São 3 doses com intervalo de 2 meses entre as duas primeiras e intervalo de 4 a 6 meses entre a 2ª e 3ª dose. É necessário reforço a cada 10 anos.

Quem deve tomar?

A vacina contra tétano é universal: todos devem estar vacinados, mas a atenção maior é aos idosos, que têm muita chance de não terem recebido a vacina. As mortes por tétano, se concentram entre os idosos.

Quais são os benefícios da vacina?

Proteção contra a difteria e o tétano.

A **difteria** é causada pelo bacilo produtor da toxina diftérica (substância tóxica), que atinge as amígdalas, a faringe, o nariz e a pele, com produção de placas branco-acinzentadas, que obstruem a respiração. Posteriormente pode levar a óbito por causar inflamação do músculo do coração. É transmitida pelo ar contendo a bactéria eliminada por tosse ou espirro de uma pessoa contaminada.

O **tétano** é uma infecção aguda causada pela toxina do bacilo tetânico, que entra no organismo por meio de ferimentos ou lesões na pele ou pelo coto do cordão umbilical (tétano neonatal ou mal dos sete dias) e atinge o cérebro. Caracteriza-se por contrações e espasmos, causando engasgos e dificuldade de engolir, paralisando o diafragma.

As vacinas provocam reações?

Após receberem as vacinas, as pessoas podem sentir algumas reações que são esperadas como febre, cansaço, dor e vermelhidão local. Estas reações são geralmente transitórias.



Realização:
Andrea De Callis / Dra. Marina Tsukumo